

Semana de Geografia da USP

Ler o Mundo

Tema: Diversidade: Conhecendo a cultura dos refugiados

CEI Profª Yolanda de Souza Santalucia

DRE Campo Limpo

Ler o Mundo

Tema: Diversidade: Conhecendo a cultura dos refugiados

Justificativa

O Projeto “**Diversidade: Conhecendo a cultura dos refugiados**”, será desenvolvido no ano de 2017 com a turma do Infantil II F, do CEU CEI Profª Yolanda de Souza Santalucia.

O presente projeto nasce diante da constatação em minhas participações no GT Étnico Racial da DRE Campo Limpo, de que nas escolas do Município de São Paulo abrangidas por essa DRE, pouco se tem falado sobre os refugiados, e menos ainda se tem trabalho a cultura dos países de onde estes fugiram, apesar de que a cada dia vemos aumentando o número de refugiados em nossa cidade.

Alguns docentes se esquivam de trabalhar tais culturas, usando a desculpa de que não há atividades, nem materiais para que o tema seja desenvolvido, outros de que são muitos país/grupos culturais e que isso dificulta o trabalho.

Diante de tal realidade, faz-se necessário começarmos a preparar atividades e construir materiais pedagógicos abordando o tema, para trabalharmos com os educandos e consequentemente com nossa comunidade escolar.

Freire afirma:

“Ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo.”

Compreendendo que o processo educativo é uma ação, não podemos mais pensar neste processo atribuindo ao educandos passividade. A existência humana é um constante ato de aprender e ensinar. Enquanto educadores, não podemos silenciar os educandos e nem tão pouco podemos impedir que contribuam, colaborem e cooperem na construção deste processo.

O Projeto “**Diversidade: Conhecendo a cultura dos refugiados**”, tem por finalidade, realizar atividades didáticas para serem trabalhadas na descolonização do currículo escolar, bem como, para prática de um currículo integrador.

Descrição do Projeto

No presente projeto, abordaremos a cultura dos refugiados de origem: ÁRABE, CARIBENHA e AFRO, visto que, segundo Agência da ONU para refugiados, “ *o número total de solicitações de refúgio aumentou mais de 2.868% entre 2010 e 2015 (de 966 solicitações em 2010 para 28.670 em 2015). A maioria dos solicitantes de refúgio vem da África, Ásia (inclusive Oriente Médio) e o Caribe. De acordo com o CONARE, o Brasil possui atualmente (abril de 2016) 8.863 refugiados reconhecidos, (28,2% deles são mulheres). Os principais grupos são compostos por nacionais da Síria (2.298), Angola (1.420), Colômbia (1.100), República Democrática do Congo (968) e Palestina (376)*”.

O projeto será desenvolvido com educandos de idade entre três anos e meio e quatro anos, com educandos do Ensino Fundamental I e II da rede de ensino municipal da cidade de São Paulo.

Apresentaremos a bibliografia de homens e mulheres refugiadas que se destacaram em suas profissões.

Utilizaremos o projeto para trabalhar respeito, solidariedade de nossos alunos para com os refugiados. E para que as famílias conheçam e participem diretamente de nosso projeto semanalmente enviaremos para casa de um de nossos alunos um kit contendo: um DVD com músicas caribenhas, afro e árabe, trajes típicos, um livro com histórias que fale sobre esses povos , um livro ata no qual servirá como portfólio das atividades realizadas em sala de aula e em casa pelas famílias. No portfólio as famílias relatarão como foi realizar a atividade, bem como, colarão as fotos tiradas durante a realização da culinária, leitura e etc..

Freire afirma:

“Ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo.”

Compreendendo que o processo educativo é uma ação, não podemos mais pensar neste processo atribuindo ao educandos passividade. A existência humana é um constante ato de aprender e ensinar. Enquanto educadores, não podemos silenciar os educandos e nem tão pouco podemos impedir que contribuam, colaborem e cooperem na construção deste processo.

O Projeto ocorrerá de 13 de fevereiro à 10 de outubro.

Atividades a serem realizadas:

- culinária: comidas típicas dos países de origem dos refugiados, roda de música e dança, confecção de Panô, roda de história com utilização de livros protagonizados por refugiados, escultura em massa de modelar e sabonete;
- confecção de banda com utilização de sucata.
- confecção e pintura de bandeiras e símbolos culturais dos países dos refugiados;
- confecção de fantoche de bonecas com trajes típicos de tais países.

Produto final: coletânea com atividades realizadas em sala de aula e com as contribuições das famílias.